

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

15/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Fonte: Jornal A Tribuna – 14/02/2018

## **Previdência será votada dia 28 e aprovada, diz Mansur**

**SANDRO THADEU**

DA REDAÇÃO

Vice-líder do Governo Temer, o deputado federal Beto Mansur (PRB) disse, em entrevista concedida ontem para *A Tribuna*, que a Reforma da Previdência será votada até o próximo dia 28 e aprovada na Câmara. A expectativa é que a proposta tenha a adesão de 315 a 320 votos. Para passar na Casa, o projeto precisa de, no mínimo, 308 sufrágios favoráveis.

A intensificação de conversas com prefeitos e governadores para convencer os parlamentares indecisos, a pressão de sindicatos e entidades patronais e até mesmo ações pontuais, como negociações junto a ministérios para a liberação de recursos federais, fazem parte do conjunto de medidas em andamento para o Governo vencer essa batalha.

Segundo Mansur, se esses esforços não forem suficientes, haverá uma cartada final para conquistar apoios: a retirada da regra que limita o acúmulo de pensões e aposentadorias a dois salários mínimos (o equivalente hoje a R\$ 1.874,00).

## **"Ninguém mais aguenta pagar plano de saúde", afirma diretor da ANS**

Ao completar 18 anos no último dia 28, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) quer estimular a competição entre operadoras de saúde e fazer com que empregadores negociem melhor o preço e a qualidade do plano ofertado aos funcionários. "São os que contratam planos os grandes indutores da mudança de modelo assistencial. No Brasil, o empregador não é um ator muito ativo nessa discussão", diz o economista Leandro Fonseca, 43, diretor-presidente substituto da ANS, que está sem o titular desde maio passado. O custo dos planos no Brasil é crescente e chega a consumir hoje mais de 11% da folha de pagamento das empresas. Os planos empresariais representam hoje 66% do mercado. Em razão da crise econômica e do desemprego, mais de 2,5 milhões de pessoas ficaram sem planos nos últimos dois anos. Para Fonseca, o financiamento da saúde é um debate que está faltando no país. "Como vamos dar mais saúde à população? Cobrar mais impostos? Ninguém mais aguenta. Pagar mais mensalidade de plano de saúde? Ninguém mais aguenta", afirma em entrevista à Folha.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 11/02/2018

## **"Debate sobre INSS na eleição é inevitável", diz secretário de Previdência**

O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, afirmou que se a reforma da Previdência não for aprovada agora no começo do ano, será inevitável esse debate na eleição presidencial. "Não vai ter como fugir do tema na eleição". Além disso, o secretário voltou a afirmar que, se a reforma não for aprovada agora, será necessária uma mudança mais ampla e forte à frente. Segundo ele, o governo está propondo uma reforma preventiva, que garante o pagamento das aposentadorias já existentes e também os direitos adquiridos. "Prevenir é melhor que remediar". Caetano afirmou que, após ser aprovada a reforma, os Estados terão o prazo de 180 dias para adequar as regras aos seus funcionários públicos. Fora isso, a reforma não propõe diferenciações regionais, ressaltou ele.

Fonte: Jornal A Tribuna – 10/02/2018

## **Salário-maternidade até para grávida que parou de contribuir**

As mulheres que deixaram de contribuir para a Previdência Social podem ter direito ao recebimento do salário-maternidade. O direito ao benefício permanece se o nascimento ou adoção do filho ocorrer durante o chamado 'período de graça'. Esse período é o tempo durante o qual a pessoa continua com direito aos benefícios da Previdência Social mesmo sem estar contribuindo. O tempo de manutenção da qualidade de segurada, o 'período de graça', pode variar de 12 a 36 meses. Os 12 primeiros meses valem para todas as seguradas, independentemente do tempo de contribuição que a pessoa tiver. Já o período de 24 meses é para quem tem 10 anos de contribuição ou mais. Esses prazos podem ser ampliados em mais 12 meses para a segurada que recebe ou tiver recebido o seguro-desemprego.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/02/2018

## Servidores de Santos rejeitam proposta de reajuste salarial

Dois atos de servidores municipais de Santos ocorrem nesta quinta-feira (15) e no próximo sábado (17), respectivamente na Praça Mauá, sede do Paço Municipal, e Praça das Bandeiras (Gonzaga), por conta da recusa da proposta de reajuste salarial do Governo: 2% de reajuste no salário em fevereiro mais 1% em julho (esse 1% não seria retroativo). Para o Auxílio Alimentação e Cesta Básica a proposta é de 3% de reajuste em fevereiro. A proposta, segundo o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv), ainda é verbal (não registraram em ofício) e não alcança nem mesmo a inflação do período. Em assembleia do último dia 8, os servidores resolveram não aceitar porque acreditam não estar de acordo com o quadro financeiro da Prefeitura.

Fonte: Jornal Diário do Litoral– 13 e 14/02/2018

## Teto do setor público: relatório até março

O relator do projeto que regulamenta o teto remuneratório do setor público (PL 6726/16), deputado Rubens Bueno (PPS-PR), pretende entregar em março seu parecer à comissão especial que analisa o assunto. Bueno adiantou que vai propor que o pagamento de auxílio-moradia fique restrito a servidores que tenham de sair de sua cidade para trabalhar em outro local temporariamente. O parlamentar ressaltou que qualquer decisão sobre o tema será bastante discutida no colegiado, mas que o mais correto seria a limitação do benefício, hoje pago, por exemplo, a juízes e procuradores.

Fonte: Jornal Diário do Litoral– 13 e 14/02/2018

## Ônibus volta a circular em Mongaguá

Os ônibus municipais de Mongaguá voltaram a circular no final de semana, após paralisação na última sexta-feira (9). De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Santos e Região, os mais de 50 trabalhadores do transporte público da cidade retornaram ao serviço após a empresa Beira Mar depositar os salários atrasados de janeiro e prometer regularizar a situação de seis funcionários sem registro, registrando-os e pagando os atrasados a estes na quarta-feira. Segundo o sindicato, ficaram parados os 12 ônibus que transportam 12 mil passageiros por dia e os 14 veículos que transportam 600 alunos da rede pública.

Fonte: Jornal Diário do Litoral– 13 e 14/02/2018

## Economistas projetam inflação menor e juro a 6,75% neste ano

Economistas e consultorias consultados pelo Banco Central reduziram a projeção para a inflação neste ano e mantiveram a expectativa para a taxa básica Selic em 6,75% em 2017, de acordo com o boletim Focus divulgado ontem. A inflação prevista para o fim do ano está em 3,84% -era de 3,94% na pesquisa anterior. A revisão ocorre após o IPCA (Índice Oficial de Preços) de janeiro desacelerar para 0,29%, o menor para o mês desde o Plano Real. No acumulado registrado em 12 meses, o índice foi para 2,86%, após o ano passado ser marcado pela inflação abaixo do piso da meta, em 2,95%, algo que não ocorria desde 1999. Para o próximo ano, a previsão para a inflação está em 4,25%.

Fonte: Jornal Diário do Litoral– 15/02/2018